

## ATA 011 - 29/10/2012

Enviado por Visitante em Ter, 08/01/2013 - 08:45

ATA 11/2012 REUNIÃO ORDINÁRIA. 1. DATA, LOCAL, QUORUM – Aos vinte e nove dias do mês de Outubro do ano de dois mil e doze, com início às 8h30min, na sede do Conselho Municipal do Meio Ambiente de Toledo, na Rua Raimundo Leonardi, 2121, Parque Ecológico Diva Paim Barth, reuniram-se os conselheiros e convidados conforme assinatura em lista de presença. 1 e 2. ABERTURA E LEITURA DOS EXPEDIENTES E DAS COMUNICAÇÕES DA ORDEM DO DIA; O Presidente Robert Gordon Hickson deu início à reunião ordinária, fazendo a leitura da pauta, bem como dos expedientes e comunicações da ordem do dia. Fez a leitura da convocação para reunião do Conselho Municipal do Desenvolvimento e Acompanhamento do Plano Diretor (CMDAPD), na qual será discutida a instalação de torres de telefonia, e, conforme sugerido por Robert Hickson e Mario Lopes Neto, o uso e ocupação de áreas frágeis, a regulamentação de alvará para os pontos de coleta de material reciclável, o avanço dos prédios sobre as calçadas dificultando o plantio de árvores e a padronização das calçadas no município. Ressaltou que as questões discutidas no CMMA devem ser levadas como sugestões até o CMDAPD, para que, a partir daí, se construa um plano de aplicação municipal. 3. PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE; Robert Gordon Hickson passou a palavra para o Secretário do Meio Ambiente do Município de Toledo, Delmar Marino Hoffmann, que informou que na próxima quarta-feira se finda o seu mandato, e iniciou uma explanação acerca do que foi realizado ao longo de sua gestão, discutindo os pontos a seguir, que constavam no Plano de Metas. 3.1 Implantação do Parque da Perimetral Norte; (Parque do Povo Luiz Cláudio Hoffmann) foi concretizado, estando algumas obras de complementação, como o correto, ponte até a ilha e o paisagismo, em fase de conclusão. 3.2 Plano Municipal de Arborização; realizado com recursos do CMMA, foi encaminhado para a Câmara Municipal para discussão. Após aprovado, terá início a sua implantação, cuja proposta de ação é de 20 anos. 3.3 Ampliar o Programa de Coleta Seletiva de recicláveis, com troca de alimentos no sistema de cesta básica e ampliando o sistema de coleta; foi mantido o cadastro de 300 famílias do início ao fim do mandato. Mantiveram-se os Programas pré-existentes como o Cambio Fixo e Porta a Porta. Criou-se o Programa Toorecicalando (coleta de recicláveis através de cointeners). No início o aterro estava no limite da capacidade de triagem. O espaço foi praticamente dobrado e adotou-se o sistema de esteira de separação de material, possibilitando a triagem de até 20 toneladas/dia. Afirmou que o próximo passo é dar ênfase à coleta na cidade. 3.4 Implementação de um sistema de Cooperativismo para ampliar a coleta de recicláveis; Houve resistência por parte da administração, em função de problemas no passado, e da parte dos catadores houve várias tentativas de criação de cooperativas, todas terminando de forma quase trágica. Iniciou-se, então, pelas bases, começando com a capacitação, com apoio da Itaipu, de 26 pessoas, com foco no associativismo e cooperativismo, culminando com a reativação da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis. Das 26 pessoas, restam cerca de 8. Afirmou que a Associação passou por sua fase mais difícil, sendo mais relevante neste momento os problemas de gestão. Destacou o respaldo e parceria que se obteve da Itaipu e da Tetrapack, além do apoio da Sociedade Rural, Acit, SESCAP. Robert Hickson destacou a necessidade de se encontrar uma maneira para valorizar mais esse pessoal, que presta serviço extremamente relevante, recebendo apenas pelo material coletado. Delmar Hoffmann ressaltou que trabalhos futuros devem proceder com a identificação, cadastro e capacitações para os catadores. 3.5 Complementação das obras do Parque do Rio Toledo, implantação do Parque da Perimetral Norte, Segunda etapa do Parque Sanga Pinheirinho; Trabalhos no Parque Sônia Alves e no Piá Ambiental. Quanto ao rio Toledo não foram realizadas mais obras, porque a SMMA entende que a forma de trabalho lá empregada, retirando-se tudo até a beira do rio e para se plantar grama, é ambientalmente inadequada. Iniciou-se a construção dos Caminhos do Parque, hoje com cerca de 300m. 3.6 Implantação de área ambiental de lazer junto ao Kartódromo; Em razão da interdição do Kartódromo, este espaço foi transformado em área lazer “Parque Frei Alceu”, que agrega varias práticas esportivas e de lazer, tendo uma freqüência considerável da população. 3.7 Desenvolver projetos para que novas edificações públicas e privadas reduzam o consumo de água e energia em conformidade com as novas Leis Ambientais; Afirmou que há um sistema de gerenciamento de água, energia e telefonia no município. Houve implantação de sistema de captação de águas de chuva e instalação de cisterna junto ao CAIC, Shirley Lorandi e Carlos João III. Houve ainda, da parte de alguns vereadores, a apresentação de um projeto de lei que determina que todos os prédios públicos sejam obrigados a ter um sistema de captação de água. A SMMA participou ativamente das discussões capitaneadas pelo IDR, ligado a ACIT, com a finalidade de estudar forma de infiltração da água de chuva proveniente de edificações, para que esta chegue ao lençol freático. Robert Hickson complementou que estudos da PUCPR e do engenheiro José Cella, juntamente com material trazido de Curitiba podem auxiliar neste sentido. 3.7 Recuperação do passivo ambiental do Aterro

Sanitário, com ampliação e adequação do mesmo. Delmar Hoffmann afirmou que o Aterro Sanitário encontra-se bem operado, diferente do como era no início da gestão. Faltam alguns equipamentos para compactar mais os materiais, além de um caminhão, uma retro escavadeira e uma carregadeira, cuja aquisição está prevista com recursos da AFD. Houve bastante discussões em relação à adoção de uma tecnologia para diminuir ou eliminar a emissão de passivos, o que, por hora, vai ser muito difícil, já que não existem parâmetros, em nível de Brasil, para se fazer o licenciamento. Para recuperar o passivo foram instalados sistema de captação dos gases do aterro, inicialmente através de queimadores, e posteriormente parte do gás passou a ser usado em um motor de acionamento de uma motobomba, para recircular o chorume. Como forma de aproveitamento do gás se instalou um conjunto gerador que produz a energia necessária para as atividades desenvolvidas no aterro. No entanto, ainda há perda de gases, e faz-se necessária alguma forma de cobertura das células. 3.8 Apoiar as ações do EcoClube e incentivo a uma maior divulgação das realizações do mesmo. A SMMA apoiou as ações do EcoClube cedendo uma sala junto ao Horto Municipal, bem como através do fornecimento de mudas de árvores para serem trocadas por material reciclado, e apoiando ações com por exemplo o Eco Tech, que aconteceu nos dias 21 e 22 de setembro. 3.9 Implantação de moderno sistema de coleta de lixo em bairros. Foi apresentado para a sociedade o modelo adotado pela cidade de Caxias do Sul – RS, a qual entendeu, na época, que os custos eram muito elevados. Adotou-se então o Tooreciclando. 3.10 Apoiar as indústrias do Município, visando diminuir a geração de resíduos industriais e buscar a regulamentação e efetivação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos. Houve grande avanço em relação ao Plano Municipal Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, que ainda vem sendo aperfeiçoado, e o Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos do Município, após anos de estudo, foi aprovado pela Câmara Municipal e ficou em linhas gerais, visto que o plano estadual e o federal ainda estão sendo traçados. 3.11 Dar apoio institucional aos programas de preservação ambiental, muitos já existentes e outros a serem implantados. Trabalho diário da SMMA, que compreende a doação de mudas, limpeza anual de rios, e apoio constante aos programas de preservação ambiental. 3.12 Implementar as estruturas do Aquário Municipal, visando o aumento de espécies alojadas. Houve grande avanço quanto ao número de espécies, à instalação de aquecedores e do aquário marinho, e manutenção constante. Trata-se do local mais visitado da cidade, com uma média de 5000 visitantes por mês. 3.13 Implantar Jardinetes (pequenos Jardins) em diversos pontos da cidade, ocupando espaços existentes no perímetro urbano. Foram implantados vários jardins aproveitando espaços ociosos, a exemplo da Praça do Quadro, Praça do Jardim Carelli, “Pracinha Cecília e Veroneze”, Praçinha do Zezinho Barbeiro, Jardim junto à estatua do Jorge Amado no Parque Diva Paim Barth, e outros. 3.14 Implantar o Plano de Gerenciamento de Recursos Hídricos visando diminuir o impacto urbano no meio ambiente. O secretário afirmou que, mesmo tendo recursos liberados pelo FMMA, e já estando o plano em andamento, acredita que, em razão do processo eleitoral e da reorganização administrativa municipal, a nova administração deve dar continuidade ao plano, mesmo ele já estando aprovado, e afirma que ainda falta desenvolver alguns pontos e obter mais orientações estaduais e federais para complementá-lo. 3.15 Implantar a Escola Parque, na Comunidade da Linha Gramado, visando atender os visitantes da Nascente do Rio Toledo, para sensibilização das pessoas que participam do Programa Conhecendo Toledo. A Escola Parque seria um ponto de apoio para aos alunos que participam do Programa Conhecendo Toledo, onde eles pudessem parar para descansar, lanchar, usar banheiros. Dada a inviabilidade da área, fez-se um acordo com a Associação de Moradores, e foram construídos banheiros nesta sede. 3.16 Implantar o “Programa Adote o seu Espaço”, visando apoiar a sociedade e as empresas para adotar praças, ruas ou outros espaços, para promover a implantação e manutenção de jardins. Não foi executado. 3.17 Implantar o isolamento das Áreas Verdes e Fundo de Vale para evitar acúmulo de resíduos e melhorar a segurança dos moradores vizinhos. Foi cercada a “Mata dos Donin”, com recurso do FMMA, para evitar a deposição irregular de resíduos e permitir recuperação de mata em alguns pontos. Também houve a instalação de cerca nas margens do anel viário que liga o trevo de saída para São Pedro do Iguaçu e trevo de saída para Ouro Verde, local antes largamente usado para a disposição de resíduos. Junto a Assermutto outra área foi isolada, contudo, estão havendo problemas de deposição de resíduos pelo outro lado, próximo à BR. Foi encaminhado um projeto ao IAP e à SMMA, que se dispuseram a fornecer fundos, que ainda não foram liberados, para realizar obras no “Mato do Romã”. Tentou-se ainda cercar na sua totalidade a Sanga Pinheirinho, através da ITAIPU e seu programa Multicurso Água Boa, projeto que não evoluiu. 3.18 Complementar o Parque Urbano das Aves melhorando sua estrutura de visitação. Não houve grandes melhorias na estrutura física, mas em outros quesitos houve melhoras significativas. O número de visitantes aumentou e foram alojadas novas espécies. Houve bastante dificuldade para se fazer a renovação da licença de operação do Parque, pela falta de esclarecimento sobre qual órgão realizaria este trabalho. Em relação a ampliação das instalações, projetos foram encaminhados ao Ibama que vistoriou o local, mas até agora não tomou um posicionamento. Robert Hickson Ressaltou a importância do CMMA, no

sentido de cobrar esse tipo de ação desses órgãos. Delmar Hoffmann afirmou que, se houvesse facilidade para se trabalhar no Parque, ele seria um ponto de visitação fantástico, e que, para isso teria que se viabilizar a visitação em finais de semana. 3.19 Urbanizar área de preservação da mata existente na Grande Pioneiro. Programa não executado, porém, foi encaminhado projeto ao IAP visando a obtenção de recursos para cercar a área. 3.20 Implantar parques infantis nas praças e áreas de lazer nos bairros e distritos. Foram feitas várias intervenções em praças existentes e criadas novas praças, sendo remodeladas a Praça da Cultura, Praça de São Luiz do Oeste, Praça de Dez de Maio, Praça do Alcides Pan, Praça Chico Mendes, Praça de Vila Nova, Praça de Novo Sarandi, e construídas a Praça do Japão, Praça do Expedicionário, Praça do Relógio, Praça do Jardim Pancera, Praça da 13 de Abril, Praça do Parque do Povo – Versailles. Na Praça do Relógio e em algumas calçadas na cidade usou-se a calçada permeável, desenvolvida pela UTFPR, que permite a infiltração de praticamente 90% da água. 3.21 Implantar Parque Urbano do Arroio Marreco, localizado no Jardim Gisela. Programa não realizado. Delmar Hoffmann afirmou que talvez possa ser realizado, à exemplo do que está sendo feito na Sanga Panambi, a construção de algum caminho. 3.22 Instalar Pontos de Entrega Voluntária de Materiais recicláveis - PEVs. Trata-se do Eco Ponto, cuja licitação já foi realizada e o contrato assinado, e suas obras tem previsão de início ainda nesta semana. 3.23 Buscar parcerias com instituições públicas e privadas para implantação de programas de recuperação ambiental (ITAIPU, TECPAR, COPEL, IAP, UNIVERSIDADES e outros). Existe convênio com a Itaipu principalmente na área de recicláveis. A previsão de convênio com a Copel para arborização não foi realizado em razão do período eleitoral. Com a EMATER foram feitas várias parcerias e ações, recuperação de nascentes, educação ambiental na Expo-Toledo etc. Houve apoio das Universidades. O IAP foi grande colaborador. Delmar Hoffmann agradeceu o trabalho e a parceria do CMMA. Ressaltou a importância de um Conselho como este não ser vinculado à Prefeitura. Afirmou ainda que a SMMA está preparada para dar um grande salto, independente de quem seja o gestor. Robert Hickson complementou dizendo que o destaque do CMMA em relação aos demais CMMA's do estado se deve em grande parte à presença e participação do Promotor Giovanni Ferri, cuja participação foi e é fundamental. Pediu pra que se fizesse um relato sobre o que foi adquirido, para que e como foi utilizado, em função dos trâmites de transição administrativa. Parabenizou Delmar Hoffmann pela sua apresentação e desempenho na SMMA. Concordou com Delmar Hoffmann afirmando que a questão dos Recursos Hídricos não foi impedimento da SMMA ou do CMMA, mas sim porque se está esperando o pronunciamento do Estado em relação ao Termo de Referência. Desejou sucesso à Delmar Hoffmann, convidando-o a continuar participando a colaborando com neste Conselho. Em seguida, o vice-presidente do CMMA, Eduardo Gomes Klaue, apresentou uma notícia do Jornal do Oeste, sobre a instalação depósito ilegal de resíduos na região do Bressan. Delmar Hoffmann diz que problemas como este aconteceram desde o início de sua gestão. Robert Hickson destacou mais uma vez a importância de regulamentação na questão dos resíduos. Eduardo Klaue afirmou que Delmar Hoffmann, como Secretário do Meio Ambiente, não foi um político, foi um cidadão, que prestou um grande serviço à comunidade, com vontade de produzir, agindo não como mero soldado da Prefeitura, mas como um guardião dos interesses do meio ambiente, além da parceria e amizade desenvolvida nesse tempo. 4. PALAVRA FRANCA; 5. ENCERRAMENTO; Robert Hickson agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. 6. LEITURA, APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA.